

Sumário Executivo 2020/2021



Cooperação Técnica Internacional BRA/12/017 - Projeto Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil

Convocação n. 01/2020 - Atualização Materiais Pedagógicos em Proteção e Defesa Civil) entre o Ministério do Desenvolvimento Regional por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD Brasil

Projeto de Pesquisa Aprimoramento e atualização dos conteúdos técnicos-operacionais e de proposta pedagógica (presencial e à distância) para Gestão de Risco e Desastre no contexto brasileiro



Introdução

Novos paradigmas relacionados à gestão de risco de desastre estão em processo de construção, consolidação e institucionalização, tendo como norte os marcos internacionais (Conferência sobre Desastres em Yokohama, 1994 e Kobe, 2005 e posteriormente o Marco de Ação de Hyogo 2005-2015 e o Marco de Sendai, 2015-2030). Este último trazendo maior foco na importância de levar em conta a vulnerabilidade das populações, na redução de riscos e no aumento da resiliência. Destacam-se também os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que apontam como Agenda 2030 a construção de comunidades sustentáveis e resilientes (ODS 11).

No Brasil, a Lei n. 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC incorpora essas diretrizes internacionais, enfatizando a necessidade de uma gestão articulada de diversas políticas setoriais com foco na prevenção e participação, orientando para uma abordagem integrada da Gestão de Risco e Desastre (GRD) no Brasil.

Entre julho de 2020 e setembro de 2021 foi desenvolvido o Projeto de pesquisa “Aprimoramento e atualização dos conteúdos técnico-operacional e de proposta pedagógica (presencial e a distância) para Gestão de Risco e Desastre no contexto brasileiro”. O trabalho busca qualificar a GRD no Brasil ao apoiar o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e disseminar as diretrizes da PNPDEC.

A proposta é resultado da Cooperação Técnica Internacional BRA/12/017 - Projeto Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil (convocação n. 01/2020 - Atualização Materiais Pedagógicos em Proteção e Defesa Civil) entre o Ministério do Desenvolvimento Regional por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD Brasil.



OBJETIVO

Estruturação unificada de conceituações técnico-operacional, vislumbrada em uma proposição pedagógica que possa ser disseminada de forma a qualificar os entes envolvidos na execução da gestão do desastre, além de avançar qualitativamente o debate de forma a implementar uma prática unificada, levando-se, em consideração, as dimensões continentais do território brasileiro.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. realizar levantamento, sistematização e análise documental dos conteúdos técnicos utilizados pela SEDEC/MDR relacionados à Gestão de Riscos e Desastres;
2. definir proposta de aprimoramento e atualização, por etapa (prevenção, mitigação, preparação, resposta, reconstrução) dos conteúdos técnicos sobre a Gestão de Riscos e Desastres, com referenciais bibliográficos nacionais e internacionais;
3. definir uma identidade visual dos materiais da Defesa Civil e uma proposta de materiais técnicos-pedagógicos sobre Gestão de Risco e Desastres no Brasil para as modalidades de curso presencial e à distância;
4. desenhar uma proposta didático-pedagógica sobre Gestão de Risco e Desastres no Brasil para a modalidade de curso presencial;
5. desenhar uma proposta didático-pedagógica sobre Gestão de Risco e Desastres no Brasil para a modalidade de curso à distância;
6. realizar uma ação piloto de formação sobre Gestão de Risco e Desastres no Brasil na modalidade presencial.
7. realizar uma ação piloto de formação sobre Gestão de Risco e Desastres no Brasil na modalidade à distância.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Gestão integrada e intersetorial do risco



construção social do risco

participação social

Realização

Ministério do Desenvolvimento Regional / Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDC/MDR)

Programa das Nações Unidas - PNUD

Instituto SIADES - Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável

organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), instituição privada sem fins lucrativa e proponente do projeto, articulada ao grupo de pesquisa SIADES.

Universidade Federal do ABC (UFABC)

instituição pública federal sem fins lucrativos de ensino, pesquisa e extensão, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão do Território, do Laboratório de Gestão de Risco (LabGRis) e do Grupo de Pesquisa de "Gestão de Riscos e Planejamento Territorial".

Universidade Metodista de São Paulo

instituição privada sem fins lucrativos de ensino, pesquisa e extensão, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (PósCom).

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E INTERINSTITUCIONAL SIADES/UFABC/UMESP

Samia N. Sulaiman - educação e gestão de risco - coordenadora geral, pedagógica e redação técnica
 Fernando Rocha Nogueira - geologia e gestão de risco - supervisão e redação técnica
 Katia Canil - geografia e gestão de risco - supervisão e redação técnica
 Cilene Victor - jornalismo e comunicação de risco - supervisão e redação técnica
 Sonia Maria Viggiani Coutinho - direito, políticas públicas e gestão ambiental - gerência e redação técnica
 Amanda Silveira Carbone - biologia, saúde pública e serviços ecossistêmicos - redação técnica
 Marília Leite - engenharia ambiental e urbana - redação técnica
 Fabio De Santis Campos - engenharia ambiental e urbana - redação técnica
 Gilvani Moletta - engenharia elétrica / telecomunicações - suporte técnico
 Celso Santos Carvalho - engenharia civil - revisor técnico
 Ronaldo Malheiros Figueira - geologia / Defesa Civil - revisor técnico
 Pedro Roberto Jacobi - sociologia, educação - revisor técnico
 Antonio Roberto Chiachiri Filho - Semiótica - revisor técnico

EQUIPE - COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

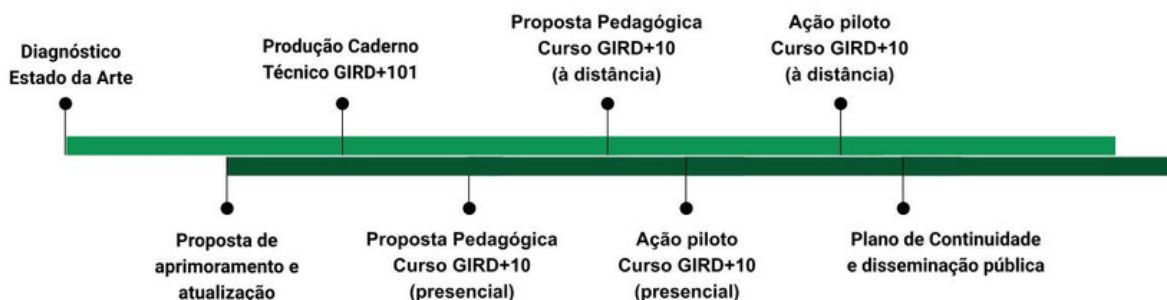
Ministério do Desenvolvimento Regional / Secretaria Nacional de Proteção e Defesa civil - SEDEC
 Alexandre Lucas Alves - Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil
 Karine da Silva Lopes - Diretora do Departamento de Articulação e Gestão
 Reinaldo Soares Estelles - Coordenador-geral de Articulação do Sinpdec e Coordenador do PCTI BRA/12/017
 Luís Felipe Lopes de Lima Lins - Assessor Técnico do Departamento de Articulação e Gestão
 Loiane Ferreira de Souza - Assistente Técnica da Coordenação de Articulação do Sinpdec
 Cyntia Da Silva Oliveira - Consultora Técnica-SEDEC/Pnud

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD Brasil

Katyna Argueta - Representante Residente
 Carlos Arboleda - Representante Residente Adjunto
 Maristela Baioni - Representante Residente Assistente para Programas
 Moema Freire - Coordenadora da Unidade de Governança e Justiça para o Desenvolvimento
 Lídia Botelho - Gerente de Projeto
 Graziela Silveira - Assistente de Programa

Metodologia e resultados

Etapas do projeto

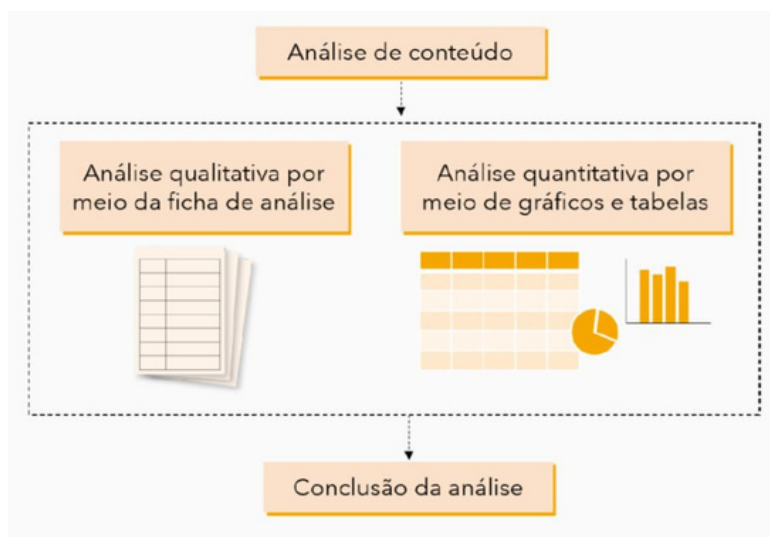


ETAPA 1 - DIAGNÓSTICO

Nessa primeira etapa foram levantados, sistematizados e analisados os materiais e conteúdos técnicos que constam no banco de dados da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional (SEDEC/MDR), totalizando 82 documentos de âmbito nacional e das Defesas Civas Estaduais de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Foram analisados manuais e guias relacionados às atividades operacionais de Proteção e Defesa Civil, relatórios de eventos, módulos de formação SEDEC/MI-PNUD, manuais do projeto GIDES - Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais, publicações de capacitação, cartilhas, folhetos e outros materiais extras de referência.

A metodologia de análise de conteúdo dos documentos considerou os seguintes aspectos:

- Abrangência (local, regional, nacional, internacional)
- Público-alvo (defesa civil, infanto-juvenil, comunidades, gestores, entre outros)
- Linguagem (técnica, educativa, normativa, híbrida)
- Ações e temáticas da gestão de riscos de desastres (prevenção, mitigação, preparação, resposta, recuperação e institucional)
- Abordagem (sistêmica em relação às ações de gestão de risco, integração e articulação, conhecimento do risco de desastre baseado em estudos e pesquisas)



O resultado do levantamento apontou que os conteúdos e as propostas educativas para proteção e defesa civil no Brasil estão orientados à transmissão de informações, com linguagem técnica e enfoque na preparação e resposta. Esse diagnóstico apontou a necessidade de abordar o risco (para além do desastre) de modo a potencializar ações de precaução e prevenção que de fato permitam evitar e reduzir os riscos existentes e, portanto, não deixar que ocorram desastres. Além disso, indicou a relevância de construir diálogo com a sociedade, numa linguagem acessível e menos técnica e operacional, que permita incluir outros saberes e ampliar a visão sobre a realidade do território de modo a fortalecer a corresponsabilização e a governança para enfrentar o cenário de risco e aumentar a resiliência comunitária.

Metodologia e resultados

ETAPA 2 - PROPOSTA DE APRIMORAMENTO E ATUALIZAÇÃO

Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática sobre os referenciais bibliográficos nacionais e internacionais, o marco legal nacional e os marcos internacionais sobre o tema, de modo a aprimorar e atualizar os conteúdos técnicos sobre a Gestão de Riscos e Desastres analisados na etapa anterior. O resultado foi um relatório robusto que, além de trazer os marcos sobre o tema, apresentou como proposta seis linhas temáticas:

- 1) cenários de risco e o contexto das mudanças climáticas
- 2) os tipos de mapeamentos de risco e o planejamento em GRD,
- 3) comunicação de risco e media interventions
- 4) educação e participação social
- 5) mitigação e adaptação no contexto do desenvolvimento sustentável
- 6) governança: arranjos legais, processuais e institucionais.



Além da equipe técnica do projeto, foram convidados especialistas para colaboração e redação técnica sobre cenários específicos de risco no Brasil, e especialistas do campo da gestão de riscos para revisão técnica do conteúdo elaborado, de modo a por em prática a perspectiva de ação integrada para GRD, fomentar a representatividade de instituições regionais do país, além de garantir completude e confiabilidade das informações por meio de verificação externa.

ETAPA 3 - CONCEPÇÃO, REDAÇÃO ELABORAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL DO CADERNO TÉCNICO GIRD+10 E DE MÍDIAS ASSOCIADAS

Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática sobre os referenciais bibliográficos do relatório da etapa anterior foi organizado no Caderno Técnico GRD+10: Gestão Integrada de Riscos e Desastres, cujo conteúdo foi pensado numa linguagem acessível tanto ao público especializado quanto ao público não especializado no tema, com foco numa abordagem didática complementada por uma identidade visual com linguagem atual, moderna e profissional para trazer confiança, representatividade e interesse de leitura. O conteúdo do caderno técnico, de 154 páginas, foi organizado em 4 capítulos:



Colaboração e redação técnica

Ana Paula M. A. Cunha (Cemaden/MCTI)
 Claudio Ferreira (Instituto Geológico)
 Fernanda Cunha Pirillo Inojosa (Ibama)
 Keila Ferreira (CODECIR/Recife)
 Margareth Alheiros (UFPE)
 Patrícia Mie Mitsuo (USP)
 Rachel Trajber (Cemaden/MCTI)
 Rafael Pereira Machado (SEDEC/MDR)

Revisão técnica

Debora Olivato (Cemaden/MCTI)
 Leonardo Andrade de Souza (UFABC)
 Margareth Alheiros (UFPE)
 Victor Marchezini (Cemaden/MCTI)

Metodologia e resultados



A proposta de aprimoramento e atualização da identidade visual contou com fotos ilustrativas de atividades com pessoas (de modo a humanizar a GRD e fortalecer a proposta de ação social, integrada e colaborativa do conteúdo técnico) também foram usados ícones e pictogramas ilustrativos dos temas ligados a risco, formas geométricas e paleta de cores em diálogo com o logo da SEDEC, bem como a fonte (Lora) arredondada e serifada que permite uma leitura fluída e um design moderno e atrativo a todo o público.

A grande inovação do material, já trazendo na prática a proposta de aprimoramento de comunicação de risco e media interventions, foi a produção de audiovisuais complementares ao texto, que possibilitou a participação de especialistas de diferentes instituições e organizações de todo o território nacional. Foram elaborados web stories, podcasts, animações, vídeos (de entrevista, minidocumentários) que complementam e dão maior materialidade aos temas de Gestão Integrada de riscos e desastres. As mídias foram inseridas no Caderno Técnico por meio de QR Codes.

A produção de audiovisuais foi viabilizada e ampliada por meio da utilização dos recursos previstos no projeto original para a realização de atividades presenciais (reuniões de acompanhamento em Brasília e a ação piloto de 24 horas do curso GIRD+10 na modalidade presencial) que foram paralisadas de modo a atender às orientações e barreiras sanitárias frente à pandemia do SARS-COVID-19.

Para ampliar o acesso e a disseminação das mídias, foi produzido um canal Youtube Caderno GIRD para acesso gratuito e irrestrito (https://www.youtube.com/channel/UCcFEBvITP_5uUVpDEVhp3aw).

Audiovisuais Do Caderno Técnico GIRD+10

4 web stories

apresentação do caderno técnico gird+10
soluções baseadas na natureza para reduzir riscos e desastres
vamos educar para reduzir riscos e desastres?
você sabe o que é um webstory?

2 animações

melhor prevenir
comunicação de risco de desastre: um modelo em quatro enfoques

3 vídeos

contexto e visão de futuro sobre os riscos de desastres no brasil
mapeamento de riscos: instrumento de diagnóstico e planejamento
educar para reduzir riscos e desastres

3 podcasts - série "Gestão integrada de riscos e desastres"

deslocamentos por desastres
soluções baseadas na natureza na redução de riscos de desastres
governança e participação social na gestão integrada de riscos e desastres

11 podcasts - série "cenários de risco no brasil"

cenários e mudanças climáticas
movimentos de massa
inundação em ambiente urbano
erosão costeira
seca e estiagem
incêndios florestais
derramamento de produtos químicos
rompimento e colapsos em barragens
deslocamentos: o olhar dos atingidos por desastres em barragens
aglomerações
crises de abastecimento hídrico

Toda a proposta de conteúdo e linguagem textual/visual/audiovisual do Caderno Técnico tem como meta contribuir com a formação e capacitação de gestores públicos, representantes de secretarias municipais, agentes de defesa civil, professores, educadores sociais, lideranças comunitárias, estudantes, pesquisadores, profissionais e todas as pessoas da sociedade, especialmente os em situação de risco, fazendo com que o Caderno Técnico se torne um importante instrumento para ampliar a cultura de prevenção nas nossas cidades, nos nossos bairros, e no dia a dia, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Metodologia e resultados

Toda a proposta de conteúdo e linguagem textual/visual/audiovisual do Caderno Técnico tem como meta contribuir com a formação e capacitação de gestores públicos, representantes de secretarias municipais, agentes de defesa civil, professores, educadores sociais, lideranças comunitárias, estudantes, pesquisadores, profissionais e todas as pessoas da sociedade, especialmente os em situação de risco, fazendo com que o Caderno Técnico se torne um importante instrumento para ampliar a cultura de prevenção nas nossas cidades, nos nossos bairros, e no dia a dia, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Além da versão impressa, que foi distribuída para cerca de 100 representantes de universidades, grupos de pesquisa, coordenadorias estaduais e municipais de proteção e defesa civil, bem como para compor o kit educacional da Campanha #aprenderparaprevenir do Cemaden Educação, foi elaborada uma versão para download disponível no site da SEDEC (<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/>) e do Instituto SIADES (https://www.institutosiades.org.br/wp-content/uploads/Caderno_GIRD10.pdf), cujo link também foi enviado a inúmeras instituições para constarem no acervo de bibliotecas, de sites dos grupos de pesquisa nacional e internacional. Foi elaborada ainda a versão digital para navegação online de forma mais atrativa de manuseio, por meio da ferramenta Adobe Spark (<https://spark.adobe.com/page/CxLhfmFSidwnQ/>).

ETAPA 4- PROPOSTA PEDAGÓGICA CURSO GIRD+10 (PRESENCIAL)

O curso está organizado em 4 Módulos relativos aos 4 capítulos do Caderno Técnico GIRD+10:

MÓDULO 1: Perspectivas sobre a Gestão de Risco e Desastre

MÓDULO 2: Visão de futuro e cenários de riscos no Brasil

MÓDULO 3: Redução de riscos e desastres

MÓDULO 4: Ações integradas e colaboração na gestão de riscos

Cada módulo de 6 horas, possui 3 aulas de 2 horas cada. Em cada módulo há 2 aulas teóricas e 1 aula de exercício prático. Dessa forma, são 12 aulas, sendo 8 aulas teóricas e 4 aulas de exercício prático.

Além do Caderno Técnico GIRD+10 como material didático, o curso conta com plano de ensino, planos de aula, cronograma das atividades, slides para apresentação. Também foi elaborado um manual de orientações para adequação do curso às localidades em que as aulas forem realizadas presencialmente.

ETAPA 5- PROPOSTA PEDAGÓGICA CURSO GIRD+10 (À DISTÂNCIA)

O curso à distância manteve os 4 módulos de aprendizagem do curso presencial e a carga horária 24 horas, divididas também em 6 horas por Módulo. A diferença é que cada Módulo do curso EAD está organizado em 5 aulas fragmentando mais o conteúdo e facilitando o acompanhamento e aprendizagem individualizada e autônoma no formato à distância.



Foram gravadas videoaulas com os especialistas da equipe de modo a facilitar e estimular o processo de aprendizagem. Os módulos contam com outros objetos de aprendizagem, como animações, podcasts, vídeos de entrevista, minidocumentário, além do Caderno Técnico GIRD+10 como material didático.

Foi construído um Portal de Ensino acessível de forma gratuita e online para hospedar os materiais do curso e realizar a ação piloto. Acesso pelo link: <https://institutosiades.org.br/ead/Cursos/gird10/>.

Com sua aprovação, o curso será disponibilizado pela Plataforma ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, entidade vinculada ao Ministério da Economia do Brasil.

Metodologia e resultados

ETAPA 6- AÇÃO PILOTO REMOTA - CURSO GIRD+10 NA MODALIDADE PRESENCIAL

Por conta das restrições sanitárias pela COVID-19, a ação piloto prevista na modalidade presencial foi realizada a ação piloto do Curso GIRD+10 em formato remoto com 37 especialistas do campo da pesquisa, ensino e gestão pública entre os dias 06 e 09 de julho de 2021 para avaliação e validação do curso.

Foi necessária uma adequação na carga horária programada para o presencial de 24 horas para 12 horas na modalidade remota, divididas em 4 dias para cada módulo de 3 horas.

A metodologia didático-pedagógica da ação piloto remota seguiu a proposta do curso presencial com as seguintes estratégias: Exposição dialogada; Diagnóstico participativo; Exercícios práticos; Debates (avaliação oral e via chat); Indicação de leitura e estudo do Caderno Técnico e as mídias associadas e avaliação estruturada por formulário online.

Ressaltamos que a experiência da ação piloto na modalidade em ensino remoto, apesar de não contemplar todas as atividades participativas previstas nas aulas, por conta do tempo reduzido, mostra-se também uma possibilidade de realização do curso. Houve ainda a gravação das aulas o que também é um material extra para a SEDEC ter como subsídio pedagógico para a preparação e multiplicação do curso GIRD+10

Além disso, o curso na modalidade remoto, diferentemente do curso presencial, pode ser mais amplamente utilizado e chegar a pessoas e municípios periféricos (desde que com acesso à rede de internet) e com gastos menores de recursos, facilitando a participação especialmente de pessoas com limitações para se deslocar ao local de curso presencial ou restrição de tempo para essa logística

Curso GIRD+10: Gestão Integrada de Riscos e Desastre



Modalidade de ensino remoto

O Curso busca atualizar e aprimorar as conceituações técnico-operacional para a Gestão Integrada de Risco e Desastre no Brasil, em linha com a Lei n.12.608/2012 e com atenção à diversidade e complexidade do território brasileiro, de forma a subsidiar o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. Está destinado a gestores públicos, representantes de secretarias municipais, agentes de defesa civil, professores, educadores sociais, lideranças comunitárias, estudantes, pesquisadores, profissionais e interessadas na temática. Foi organizado em 4 módulos de aprendizagem.

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
Perspectivas sobre a Gestão de Risco e Desastre	Visão de futuro e cenários de riscos no Brasil	Redução de riscos e desastres	Ações integradas e colaboração na gestão de riscos
06/07/2021 das 9h às 12h	07/07/2021 das 9h às 12h	08/07/2021 das 9h às 12h	09/07/2021 das 9h às 12h
Boas vindas e apresentação do curso e do Módulo 1	Boas vindas e apresentação do curso e do Módulo 2	Boas vindas e apresentação do curso e do Módulo 3	Boas vindas e apresentação do curso e do Módulo 4
Apresentação da equipe e dos participantes	Apresentação da equipe e dos participantes	Apresentação da equipe e dos participantes	Apresentação da equipe e dos participantes
Diagnóstico participativo	Diagnóstico participativo	Diagnóstico participativo	Diagnóstico participativo
Visões e as aplicações sobre a gestão de riscos e desastres	A perspectiva de cenários de risco	Instrumentos e estratégias de mapeamento de riscos	Governança e participação social na Gestão de Riscos e Desastres
Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
A gestão de riscos e desastres no Brasil	Cenários de risco no Brasil	As Soluções Baseadas na Natureza para cidades resilientes	Educação e engajamento social
Exercício prático: Comparação entre a Política Nacional da Colômbia e a do Brasil	Exercício prático: Cenário de Risco da Vila Nova Jaguaré, São Paulo	Exercício prático: Adaptação e resiliência no município do Recife (PE)	Exercício prático: modelos e recursos para a comunicação de riscos
Avaliação e Encerramento	Avaliação e Encerramento	Avaliação e Encerramento	Avaliação e Encerramento

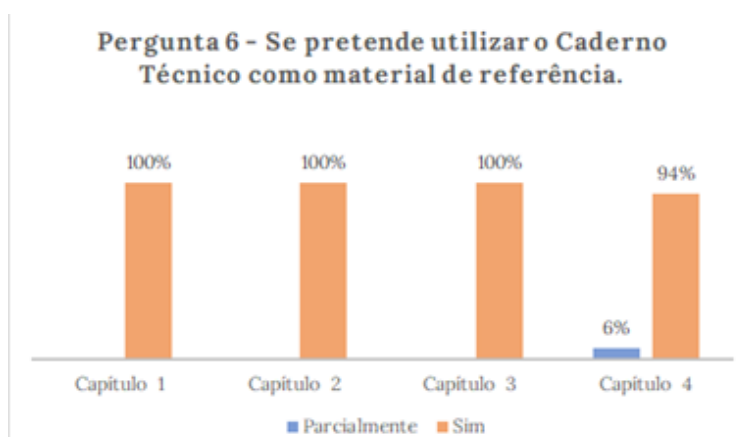
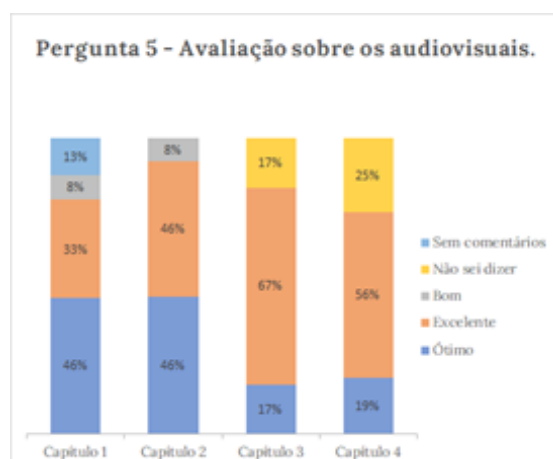
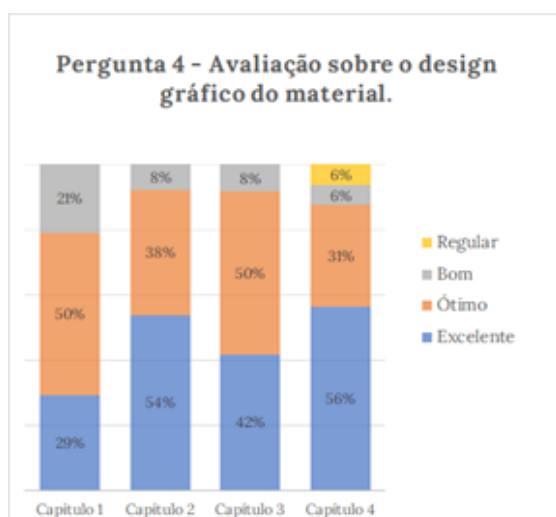
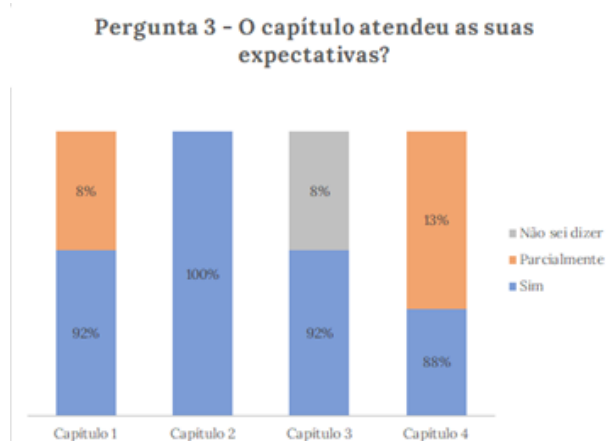
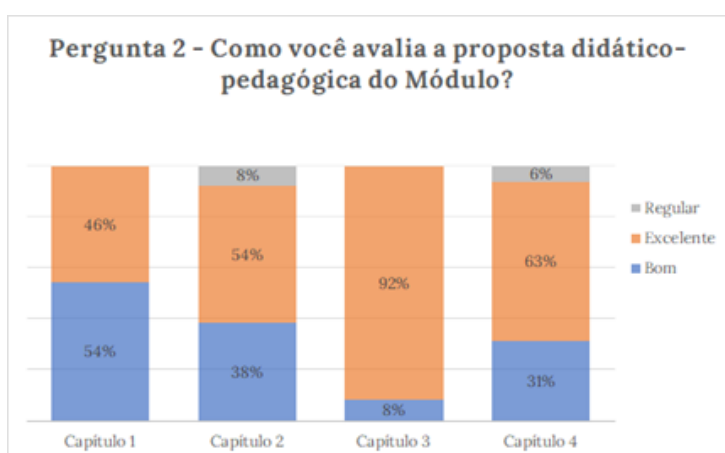
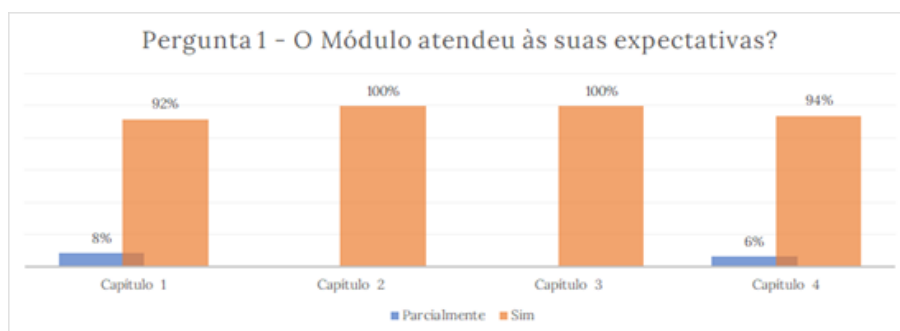


Instituições representadas

SEDEC/MDR
 IBAMA
 CEMADEN
 Defesas Cíveis estaduais
 Defesas Cíveis Municipais
 Secretarias municipais
 Universidades Federais/Estaduais
 Universidades Privadas
 Consultorias Especializadas
 Samarco

Metodologia e resultados

A ação piloto do Curso GIRD+10 presencial, realizado na modalidade remota, teve excelente aprovação.



Metodologia e resultados

ETAPA 7 - AÇÃO PILOTO EAD - CURSO GIRD+10 NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

Foi realizada uma ação piloto do curso GIRD+10 à distância com a participação de 48 especialistas inscritos e 28 concluintes do campo da pesquisa, ensino e gestão pública entre os dias 20 de agosto e 09 de setembro de 2021 para avaliação e validação do curso EAD.

O curso EAD, como o curso presencial, foi organizado em 4 módulos de aprendizagem referentes aos 4 capítulos do Caderno técnico GIRD+10: *Gestão integrada de Riscos e Desastres*. Cada Módulo está composto por 5 aulas, para facilitar o processo de ensino-aprendizado individualizado por meio de um Portal de Ensino. As aulas variam de 50 a 120 minutos com diferentes tipos de objetos de aprendizagem: videoaulas, vídeos de entrevistas, mini documentários, animações, web stories, podcasts e indicações de leitura e estudo do Caderno Técnico, com avaliações aula a aula, além de questão diagnóstica e de avaliação, no começo e ao final de cada módulo, respectivamente.

Ressaltamos que as videoaulas foram elaboradas de modo a trazer os conteúdos essenciais contidos no Caderno Técnico GIRD+10 mantendo uma linguagem textual e visual acessível ao público não especializado e com tradução em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Quanto à acessibilidade, as mídias foram produzidas com legenda e os podcasts, como estão no Canal do Youtube, podem ter a audiodescrição. Todas as mídias produzidas no âmbito do projeto estão disponível pelo canal Youtube Caderno GIRD https://www.youtube.com/channel/UCcFEBvITP_5uUVpDEVhp3aw.

GIRD+10
CURSO TÉCNICO
DE GESTÃO INTEGRADA
**DE RISCOS E
DESASTRES**



ECOSSISTEMAS E RESILIÊNCIA





Fonte: Portal Refloresta Rio (Data.Rio).
Fotos: Arquivos Gerência de Recuperação de Áreas Degradadas - GRA e Gerência de Manejo Florestal - GMF, Nosso Bosque, Ângela Meurer, Wanderley Flaux da Silva.

CIDADES RESILIENTES: A CONTRIBUIÇÃO DAS SOLUÇÕES BASEADAS NA

COMO EVOLUÍRAM AS VISÕES E AS APLICAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

Considerar a **degradação ambiental**, as **iniquidades sociais** como fatores subjacentes para a constituição dos riscos e desastres nos orienta a **tomar decisões e ações** que melhorem o ordenamento territorial e uso e ocupação do solo, a qualidade ambiental, as condições de habitabilidade e moradia, o desenvolvimento social, que em si se direcionam à **construção de cidades justas, seguras e resilientes**.

A GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES BASEADA EM PROCESSOS



Fernando R. Nogueira
Coordenador Laboratório de Gestão de Riscos - LabGRIS - UFABC

A GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES BASEADA EM PROCESSOS



A POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DO BRASIL

PNPDEC



Sonia Maria Viggiani Coutinho
Pesquisadora Colaboradora Instituto Estudos Avulsos - USP

A REALIDADE DA GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES NA AMÉRICA DO

VISIBILIDADE DO TEMA DOS RISCOS E DESASTRES



Cilene Victor
Professora-titular Pós-Com UMEP

VISIBILIDADE DO TEMA DOS RISCOS E DESASTRES: MEDIA

Metodologia e resultados

Com grande satisfação tivemos uma boa avaliação do curso, tanto dos recursos e sequência didática quanto do conteúdo. As principais e repetidas críticas foram em relação às questões avaliativas que poderiam ser em maior número e um pouco mais complexas, contendo casos. Vamos fazer uma revisão nesse sentido para qualificar o curso.

Houve comentários sobre dificuldades de acesso ao portal e às atividades de cada módulo. Quando for feita a migração para a plataforma da ENAP, apresentaremos essas questões para que sejam feitas as adequações na plataforma final.

Ricardo Vedovello (Pesquisador - Instituto Geológico-São Paulo): Agradeço o convite e a oportunidade para conhecer o curso e para aprender com um material muitíssimo atualizado e didático. Ao encerrar o curso tive vontade de aplaudir de pé, tamanha qualidade e extensão do conteúdo disponibilizado, e os excelentes recursos de educação e comunicação utilizados, compatíveis e ilustrativos dos ensinamentos e diretrizes que o próprio curso destaca. A capacidade e experiência dos autores e organizadores também são da mais alta qualidade.

Fernanda Dalla Libera Damacena (Universidade Caixas do Sul - RS): “Prezados, primeiramente, agradeço a indicação de meu nome para avaliar este curso. Foi uma satisfação navegar pelos módulos e degustar seu conteúdo. O acesso à plataforma me pareceu tranquilo. A apresentação do material está muito boa e didática. Gostei bastante da escolha dos conteúdos. O curso está bem estruturado tanto para quem está tendo o primeiro contato com a matéria, quanto para quem já tem alguma noção inicial. Acredito, contudo, que a parte legal poderia ser melhor trabalhada. Fico à disposição para em parceria pensarmos essa parte, caso vocês tenham interesse.”

Liliane Campos Alves (COMPDEC-BH): “Boa noite! Primeiramente agradeço pela oportunidade de participar deste curso. Estou há 13 anos compondo a equipe da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil de Belo Horizonte, e hoje me sinto muito feliz por presenciar cursos tão ricos destinados ao tema. É muito importante este avanço e discussões para que possamos sim contribuir para uma sociedade mais segura e resiliente. Sobre o curso, o material ficou excelente e os vídeos auxiliam para que as aulas se tornem mais atuais e interativas. Além disso, a linguagem utilizada é bem acessível, não ficou nem “pobre”, nem muito técnica. Meus sinceros parabéns à toda equipe! Continuem brilhando. #defesacivilsomostodosnos”

George Luiz Pereira Santos (Corpo de Bombeiros - Acre): “O curso traz ferramentas eficazes, conteúdos importantes para a execução da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil no Brasil, sob a ótica da Gestão de Riscos. O Material de apoio (caderno digital, podcasts, videoaulas e web stories) possibilitam uma maior interação com o assunto e viabiliza o aprendizado de maneira coerente com a proposta do projeto. É um conteúdo relevante e traz o que é contemporâneo, a partir das diretrizes da Estratégia Internacional de Redução de Desastres, com ênfase no Marco de Sendai. Parabéns aos envolvidos, desde a coordenação, elaboração e revisão.”

Lídia Goncalves Botelho (PNUD): “Prezada equipe, gostaria de parabenizá-los pela elaboração do GIRD+10. Tem sido uma grande satisfação para o PNUD participar deste projeto e é gratificante acompanhar de perto os frutos deste trabalho. O curso está muito bem estruturado e passa uma mensagem clara sobre os pontos que desejam tratar em cada módulo. Deixo também meu elogio à organização e ferramentas utilizadas no processo pedagógico trazendo diversos profissionais para contribuir com o tema conforme sua área de especialização e variadas formas de abordagem do conteúdo por meio video-aulas, animações, podcasts e textos. Muito bom! Em especial, gostei muito da menção específica aos ODS na aula 3.4 sobre cidades resilientes e por trazer documentos normativos relevantes à pauta como o Marco de Sendai/ Marco de Hyogo. Destaco também que no decorrer do curso também vejo o cuidado da equipe em abordar questões atinentes a determinadas localidades, sempre focando nos fatos e medidas adotadas sobre a gestão de riscos e desastres. Deixo aqui mais uma vez meus sinceros elogios ao curso e a equipe envolvida.”

ETAPA 8 - PLANO DE CONTINUIDADE E DISSEMINAÇÃO PÚBLICA

Ao final do projeto foram feitas e indicadas ações para divulgação e disseminação dos materiais, e especialmente o conhecimento produzido, para sensibilização, conscientização e formação pública sobre o tema. Em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da USP, foi organizado um evento online intitulado “UrbanSus - GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES: adaptação e prevenção nas cidades brasileiras” no dia 19/10/2021, das 9h00 às 11h30. A atividade tem como objetivos fomentar o debate sobre adaptação e prevenção aos riscos climáticos nas cidades brasileiras; e fazer o lançamento do Caderno Técnico GIRD+10 Gestão Integrada de Riscos e Desastres e do Canal Youtube Caderno GIRD.

Além disso, serão distribuídos cerca de 100 exemplares impressos do Caderno Técnico GIRD+10 para coordenadorias estaduais e municipais de defesa civil, grupos de pesquisa e instituições de ensino e para o Cemaden Educação.de forma a compor o Kit de premiação da campanha #aprenderparaprevenir2021. Os links da versão digital e para download do Caderno Técnico GIRD+10 e do canal Youtube GIRD+10 estão no site da SEDEC e do SIADES e foram amplamente divulgados nas redes sociais e para uma extensa lista de e-mails de especialistas e profissionais da área. O Caderno Técnico GIRD+10 já consta como referência bibliográfica na disciplina “Riscos no Ambiente Urbano” do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Urbana da UFABC.

Pesquisa de impacto social

Os novos paradigmas relacionados à Gestão de Riscos e Desastres estão alinhados em direção à prevenção, à sustentabilidade e à participação social. No Brasil, a Lei nº 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, avança nesse sentido e demanda conhecimentos, estratégias e ferramentas que apoiem ações para reduzir os riscos e a ocorrência de desastres no contexto brasileiro.

A Gestão de Riscos e Desastres numa perspectiva integrada. A diversidade de cenários de risco no Brasil. Os mapeamentos de riscos e as Soluções baseadas na Natureza para reduzir riscos e desastres. A Comunicação e a Educação em torno da Governança e Participação Social.

Esses são os quatros eixos que organizaram os conteúdos didático-pedagógicos deste projeto de modo a aliar a pesquisa à sua função e papel social com o intuito de ampliarmos a cultura de prevenção e proteção à vida, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil do Brasil (Sinpdec).



A parceria entre poder público, universidades, organização da sociedade civil, organismo internacional que se deu neste projeto demonstra como a gestão integrada, colaborativa e participativa pode contribuir para a formação e conscientização social para cidades mais justas, seguras e resilientes.

